

Bosch orienta sobre importância de verificar a bateria veicular durante o inverno

Julho 2016

- ▶ Baixas temperaturas interferem na funcionalidade do produto
- ▶ Inspeção do item revela necessidade de troca ou apenas recarga da bateria
- ▶ Manutenção preventiva garante mais segurança e tranquilidade ao viajar

Campinas: Pensando nas férias de julho e nas baixas temperaturas desta época do ano, a Bosch orienta sobre a importância de verificar a condição da bateria antes de viajar, já que este produto, além de armazenar energia, também é um dos responsáveis pelo correto funcionamento do sistema elétrico do carro.

No inverno a bateria é ainda mais demandada, sobretudo pelo motor ao dar a partida. Além disto, baixas temperaturas também reduzem a velocidade das reações eletroquímicas do produto, o que força ainda mais seu funcionamento neste período do ano.

Para identificar o estado da bateria, uma dica é observar se a partida está fraca, isto é, quando tem dificuldades para fazer com que o veículo funcione, sendo necessário girar a chave por mais tempo ou repetidas vezes. Contudo, o ideal é visitar uma oficina de confiança a fim de garantir mais assertividade na avaliação do item. “Dessa forma, o especialista poderá checar o produto, por meio de um testador específico, gerar um relatório e orientar se está ou não na hora de efetuar a troca”, explica Daniel Lovizaro, gerente de Assistência, Serviços e Treinamentos Técnico da divisão Automotive Aftermarket da Robert Bosch para a América Latina.

Recarga de bateria

Vale destacar ainda que uma bateria com carga enfraquecida nem sempre está danificada. “Um defeito na parte elétrica do veículo ou esquecer um equipamento ligado por muito tempo pode fazer com que a bateria descarregue. Sendo assim, o componente precisará apenas de uma recarga”, afirma Lovizaro.

Segundo ele, o procedimento é feito por meio de um carregador de baterias e o tempo de recarga varia significativamente dependendo do estado de carga da bateria e também do tempo de uso que o dispositivo possui.

“A durabilidade de uma bateria depende da qualidade do produto e também do cuidado do motorista com o automóvel. Se a bateria for de boa qualidade e o sistema elétrico passar por manutenção preventiva com regularidade, ela pode durar três anos ou mais”, complementa o especialista.

Manutenção preventiva completa

Para evitar imprevistos de modo geral, além de verificar a condição da bateria e do sistema elétrico do veículo, é fundamental realizar a inspeção de diversos outros componentes para garantir mais segurança no trânsito. Confira alguns itens que devem ser revisados antes de pegar a estrada:

Palhetas

- A Bosch recomenda que a substituição das palhetas seja realizada pelo menos uma vez por ano ou ao serem observadas formação de faixas e riscos, ruído ou trepidação, formação de névoa e falhas na limpeza do para-brisa e lâmina quebradiça, torta ou rasgada nas palhetas.
- Ao substituir as palhetas é importante também verificar a condição do motor e braço do limpador, além de checar se o esguichador de água está desobstruído e corretamente posicionado.
- Para manter as palhetas em boas condições de uso, a Bosch aconselha que no momento da lavagem do carro, a limpeza das lâminas de borracha seja realizada somente com um pano umedecido em água, nunca com querosene ou outros produtos químicos.

Filtros

- Quando em bom estado de conservação, os filtros de óleo, ar e combustível auxiliam na redução do consumo de combustível e no nível de emissão de poluentes. Já os filtros de cabine purificam o ar que circula internamente no veículo, reduzindo a concentração de partículas de pó e contaminantes do ar aspirado da atmosfera. Somente profissionais qualificados conseguem avaliar se a performance desses itens está afetando a eficiência e o funcionamento do veículo. Também é necessário que as trocas ocorram periodicamente, conforme recomendação do fabricante.

Velas

- Escolha postos de combustível de confiança para abastecer. Combustíveis

adulterados ou de procedência duvidosa encurtam a vida útil destes componentes e podem provocar, entre outros problemas, superaquecimento das peças e carbonização dos eletrodos.

- A Bosch recomenda que a troca das velas de ignição ocorra periodicamente, conforme a recomendação do fabricante. Velas gastas ou danificadas podem prejudicar o desempenho do carro. Na troca das velas, o mecânico deve consultar o manual do veículo ou a tabela de aplicação disponível nas oficinas mecânicas e em lojas de autopeças para verificar qual é o modelo correto para o motor do veículo.

Cabos

- Ao levar o carro no mecânico para a verificação do estado das velas, a Bosch recomenda que sejam observadas também as condições dos cabos de ignição, que são os responsáveis por conduzir a corrente elétrica de alta tensão produzida na bobina de ignição às velas do motor.

- Um cabo de ignição danificado pode gerar problemas de interferências eletromagnéticas e/ou fuga de corrente, causando falhas no motor, consumo excessivo de combustível e problemas no catalisador.

- Recomenda-se que os cabos sejam testados e revisados a cada 15 mil quilômetros, evitando assim problemas com o sistema de ignição.

Sonda Lambda

- Componente do sistema de injeção eletrônica, a sonda lambda tem a função de medir a quantidade de oxigênio dos gases que saem do escapamento. Em perfeitas condições, emite sinais eletrônicos para que a unidade de comando determine o volume exato de injeção de combustível, podendo gerar uma economia de até 15%, além de proporcionar mais potência ao motor; proteção ao meio ambiente e maior vida útil do catalisador.

- A durabilidade deste componente é grande quando o veículo apresenta condições de manutenção favoráveis e quando é abastecido com combustível de qualidade. Mas, para garantir seu bom funcionamento, recomenda-se uma revisão a cada 30 mil km, com equipamentos de teste apropriados. Já que uma sonda lambda defeituosa não informa os dados corretamente e todos os sistemas de injeção e ignição eletrônica perdem a eficiência.

Freios

- A recomendação da Bosch é verificar o sistema de freios a cada cinco mil quilômetros, quando serão inspecionados visualmente todos os componentes do

sistema, com equipamentos específicos. Esta verificação indicará a necessidade de substituição dos componentes, o que garante maior segurança e um menor custo na manutenção do sistema.

- Na hora de substituir o fluido de freio é importante levar em consideração a especificação correta para cada tipo de veículo. Por isso, a orientação é sempre seguir as especificações do manual do proprietário do veículo. A aplicação de um fluido não adequado pode reduzir a eficiência da frenagem ou mesmo danificar o sistema, colocando em risco a segurança.

- Em caso de viagem, a Bosch recomenda que a revisão do sistema de freios seja feita com no mínimo duas semanas de antecedência, tendo em vista que no caso de troca de discos e pastilhas é preciso observar cuidados no período de assentamento do material de atrito para a acomodação do sistema, evitando, neste período, freadas bruscas e em altas velocidades.

Undercar

- A manutenção voltada para a parte inferior do veículo precisa de equipamentos que garantam o perfeito alinhamento, balanceamento e montagem das rodas para não resultar no desgaste prematuro dos pneus e dos componentes da suspensão, gerando assim mais segurança ao rodar com veículo. Pneus desalinhados, descalibrados ou gastos aumentam o consumo de combustível.

In Press Porter Novelli:

Atendimento:

Bruna Carrara

tel.: (19) 2103-1218

e-mail: bruna.carrara@inpresspni.com.br

Gerente de atendimento:

Alessandra Nascimento

Tel.: (19) 2103-2325

e-mail: alessandra.nascimento@inpresspni.com.br

Home-page: <http://www.inpresspni.com.br>

A história de sucesso da Bosch no Brasil iniciou-se em 1954 na cidade de São Paulo. Atualmente o Grupo Bosch emprega no país cerca de 8.900 colaboradores e registrou, em 2015, um faturamento líquido de R\$ 4.7 bilhões com a oferta de produtos e serviços automotivos para montadoras e para o mercado de reposição, bem como ferramentas elétricas, sistemas de segurança, termotecnologia, máquinas de embalagem e tecnologias industriais. As operações do grupo na América Latina empregam cerca de 10.300 colaboradores que contribuíram para gerar um faturamento de R\$ 6 bilhões, incluindo as exportações e vendas das empresas coligadas. Para mais informações: www.bosch.com.br

O Grupo Bosch é um líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços. A empresa emprega mais de 375.000 colaboradores em todo o mundo (posição de 31.12.2015). A empresa gerou vendas de 70 bilhões de Euros em 2015. As operações do Grupo estão divididas em quatro setores de negócio: Soluções para Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Energia e Tecnologia Predial. O Grupo Bosch é composto pela Robert Bosch GmbH e cerca de 440 subsidiárias e empresas regionais presentes em aproximadamente 60

países. Incluindo os representantes de vendas e serviços, a Bosch está presente em cerca de 150 países. A base para o crescimento futuro da organização é sua força inovadora. A Bosch emprega 55.800 colaboradores na área de pesquisa e desenvolvimento em 118 localidades em todo o mundo. O objetivo estratégico do Grupo Bosch é entregar inovações para uma vida conectada. A Bosch melhora a qualidade de vida em todo o mundo com produtos e serviços inovadores e concebidos para fascinar. Assim a empresa cria "Tecnologia para a Vida". Mais informações: www.bosch.com, www.bosch-press.com, <http://twitter.com/BoschPresse>